



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VINHAIS

MUNICÍPIO DE VINHAIS

Ata da Sessão Ordinária realizada em 2013/09/03

Aos três dias do mês de setembro, do ano de dois mil e treze, nesta Vila de Vinhais, no Auditório da Casa do Povo, às quinze horas, foi declarada aberta a quarta sessão ordinária da Assembleia Municipal, cuja Mesa foi constituída da forma seguinte: -----

PRESIDENTE: Eurico Fernandes Gonçalves; -----

1.º SECRETÁRIO: Eduardo Vicente Roxo; -----

2.º SECRETÁRIO: Eduardo Manuel Martins Rodrigues. -----

PRESENCAS: -----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA: -----

Manuel Dinis Magro Gomes, António dos Anjos Gonçalves, José António dos Reis, Iria da Conceição Fernandes Batanete Maldonado, Manuel Humberto Gonçalves, Franclim do Nascimento Serafim, Duarte Nuno Pires, Alberto dos Anjos Martins, Hilário de Assis Gonçalves Pires, Carlos Alberto Vaz, Aniceto do Espírito Santo Diegues, Miguel Joaquim Linhas, António Paulo Oliveira Neves, Francisco José Nunes Cunha, Manuel António Pedreiro, Eduardo de Jesus Morais, André João da Silva Rodrigues, Rui Virgílio da Cunha Madureira, Domingos Augusto Fernandes, Nuno Alexandre Barreira Santos, Manuel António Fernandes Martins, Fernando Jorge Diegues Magalhães, José Henrique Vieira da Silva. -----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA: -----

Carlos Dinis Mateus Fornos. -----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS EM LISTAS INDEPENDENTES: -----

Jorge Paulo Gomes da Silva. -----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, REPRESENTANTES DOS PLENÁRIOS: -----

António Francisco Silva, Jocelim António Guerreiro de Carvalho, Duarte Francisco Gomes, José Guilherme Fernandes Barreira, Adelino José dos Santos, Paula Cristina Lopes Silva. -----

MEMBROS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA: -----

Humberto José Sobrinho Alves, Carlos Abel Almendra Frias Vieira, Manuel Gilberto Afonso Lousada, Dora Maria Barroso de Sá, Francisco dos Santos Barroso, José Augusto Pinheiro. ---

MEMBROS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA: -----

Ruben Ramiro Carvalho Gomes Almeida, José Maria Ribas, Helena Margarida Beato dos Santos Afonso, Luís Alberto Piçarra, Manuel Pedro Gama, Humberto da Cruz Carneiro, Artur Jorge Pereira dos Santos Marques, José Humberto Martins, José Carlos Claro, Horácio Domingos Afonso, Solange Sofia Aboim Lobo, António João Margarido Alves, Manuel Aurélio Taveira Fernandes, Manuel João Pintor Libório, Inácio Lourenço Fernandes, Manuel do Nascimento Ferreira, Afonso Gonçalo Patrício, Maria Madalena Afonso Magalhães, Maria de Lurdes de Freitas e Maria Amélia dos Santos Paz. -----

MEMBROS ELEITOS PELA CDU:

Manuel Dinis Lousada. -----

Faltaram por motivo injustificado os Senhores Deputados, Olímpio Evangelista Fontes, António Abílio Ferreira Barreira, António Miguel Borges da Silva, Maria do Carmo Fernandes, e Luís Miguel Pires Gomes, João Manuel Quintino Fernandes, José Paulino Castanheira, Manuel Pedro Gama. -----

Faltaram por motivo justificado os Senhores Deputados, Maria da Glória Pires Cruz Veleda, Mário Augusto Gonçalves, Anabela do Sameiro Diegues da Cruz.-----

Verificada que foi a existência de quórum, procedeu-se ao início da sessão, cuja ordem de trabalhos era do teor seguinte: -----

1 - Período de Antes da Ordem do Dia. -----

2 - Ordem do Dia. -----

2.1 – Apreciação e votação da ata da sessão anterior; -----

2.2 - Leitura resumida do expediente; -----

2.3 - Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade Municipal;

2.4 - Período de intervenções; -----

2.5 – IMI – Aprovação de taxas; -----

2.6 – Informação sobre a situação económica e financeira do município referente ao 1.º semestre de 2013. -----

3 - Período reservado ao público. -----

1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, concedeu um lapso de tempo, para inscrição dos Senhores Deputados que manifestassem vontade de intervir. -----

Demonstraram essa intenção os Senhores Deputados: -----

- Dora Maria Barroso de Sá; -----
- Manuel Dinis Lousada; -----
- José Henrique Vieira da Silva; -----

No uso da palavra a Senhora Deputada Dora Maria Barroso de Sá, iniciou por cumprimentar todos os presentes e disse que tinha recebido um convite para estar presente numa tourada, na praça de touros de Vinhais, mas era completamente contra as touradas, e em sua opinião a praça de touros não devia ter sido construída. Agradecendo de seguida o convite que lhe tinham endereçado. -----

Seguidamente usou da palavra o Senhor Deputado Manuel Dinis Lousada, que agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara Municipal todos os convites que lhe tinham sido enviados, e também em relação à questão da tourada, disse achar que a praça de touros foi uma obra aberrante pelo seguinte: -----
Sempre que se candidatou quer à Câmara Municipal, quer à Assembleia Municipal, sempre defendeu a construção de um pavilhão polidesportivo multifacetado, e em relação à praça de touros disse, se Vinhais fosse um Concelho de granadeiros, ainda se justificaria, assim não, na sua opinião foi uma obra aberrante. -----

O Senhor Deputado José Henrique Vieira da Silva, iniciou por cumprimentar todos os presentes e disse vir a esta sessão para manifestar um sentimento que tem em relação àquilo que sentia, a convivência e camaradagem que sentiu com todos os membros desta Assembleia Municipal durante este mandato. -----
Como todos sabiam estava a terminar o seu mandato e não iria ter qualquer outro cargo nos Órgãos Autárquicos no Concelho de Vinhais. -----
Disse ainda que sempre cumpriu as suas funções, nesta Assembleia Municipal, com lealdade, honestidade e amizade. -----
Continuou a agradecer ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, pela forma como sempre conduziu os trabalhos, a forma como exerceu o cargo, com autonomia e também com alguma responsabilidade em relação a todos nós, independentemente das bancadas e das cores políticas. -----
Queria também deixar um louvor a quem está a gerir o município, agradecer ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e restante equipa pela forma como sempre conseguiu o desenvolvimento do Concelho de Vinhais nos últimos quatro anos. -----

Disse ainda, que agradecia a todos os colegas de forma amiga, e que estaria disponível para os ajudar no que fosse necessário. -----

De seguida usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, para agradecer as intervenções proferidas, em relação à intervenção do Senhor Deputado José Henrique Vieira da Silva, não tinha nada a dizer. -----

Relativamente à Praça de Touros ou Chegódromo, respeitava inteiramente que as pessoas não gostassem da tourada, mas as que não gostam devem respeitar as que gostam. -----

Dirigiu-se ao Senhor Deputado Manuel Dinis Lousada, dizendo-lhe que não é uma obra aberrante, como tinha afirmado, porque já se realizaram nesta praça outro tipo de espetáculos, como toda a gente sabe, a seguir ao Campo Pequeno é a praça mais utilizada do país. Esta praça é muitas vezes utilizada durante o ano, e fazem-se eventos muito importantes, quer na feira do fumeiro, quer na feira da castanha. O Campeonato Nacional de Lutas de Touros é algo extremamente importante para os agricultores e para a agricultura, além de distribuir uns milhares de euros em prémios, faz com que as pessoas continuem a tratar bem dos animais.----

Disse ainda que tinha o direito de não gostar, por uma questão de princípio, pois é um direito próprio, mas em termos de desenvolvimento rural é uma obra que se enquadra perfeitamente naquilo que é a nossa estratégia. -----

2 - ORDEM DO DIA. -----

2.1 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, para questionar os Senhores Deputados se pretendiam fazer alguma inscrição relativamente ao ponto em discussão. -----

Seguidamente a ata foi sujeita a votação e aprovada por maioria com as abstenções dos Senhores Deputados, Manuel Humberto Gonçalves, Eurico Fernandes Gonçalves, Eduardo Vicente Roxo, Helena Margarida Beato dos Santos Afonso, André João da Silva Rodrigues, motivadas por não terem estado presentes na sessão em causa. -----

2.2 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE. -----

Neste ponto da Ordem de Trabalhos, usou da palavra o primeiro Secretário da Mesa, para dar conhecimento da correspondência recebida, no período que medeia entre a última sessão desta Assembleia e esta, dizendo que, a mesma se encontra disponível para consulta, nos serviços de apoio a esta Assembleia. -----

2.3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL. -----

Exmº Senhor -----

Presidente da Mesa da Assembleia Municipal -----

Senhores Secretários da Mesa -----

Senhores Vereadores Presentes -----

Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e demais senhoras e senhores deputados municipais

Minhas Senhoras e Meus Senhores -----

Caríssimo público -----

Na última sessão da Assembleia Municipal ocorrida no passado dia 28 de junho, apresentei aqui a comunicação que entendemos ser a mais adequada a um final de mandato. -----

Fizemo-lo na penúltima reunião e não nesta apenas porque já estamos em período de pré ou mesmo de campanha eleitoral. -----

No entanto e como esta reunião é de facto a última do mandato e alguns não terão ou não teremos aqui assento no próximo, sendo certo também que outros virão de novo, parece-me oportuno e até de justiça dirigir algumas palavras de ocasião, atitude que tomo em meu nome e também da Câmara Municipal. -----

Assim, uma primeira palavra vai para a mesa da Assembleia, na pessoa do Snr. Presidente Dr. Eurico Fernandes Gonçalves e dos dois secretários Dr. Eduardo Roxo e Snr. Eduardo Rodrigues, bem assim como para todos aqueles que os substituíram no caso das faltas e impedimentos, que se verificaram. -----

Como alguns ainda se recordam, no início deste mandato, levantou-se aqui a possibilidade de alterar o regulamento de funcionamento da Assembleia.-----

Chegou-se à conclusão que em bom rigor e a efetuar alguma alteração nesse regulamento, seria apenas no tema dos tempos disponíveis para cada bancada fazer as suas intervenções. -----

Claro está que a efetuar-se essa mexida nos tempos, o grupo do PS seria aquele que ficaria, obviamente com mais tempo, incomparavelmente mais, atendendo à sua representação parlamentar. -----

Ora, foi exatamente o Presidente desta Assembleia, eleito pelas listas do PS, o Dr. Eurico que numa atitude, direi até, exageradamente democrática, não se declarou disponível para tal alteração, preferindo liberdade e indeterminação de tempo, de forma a que cada grupo ou que cada elemento desta casa pudesse usar do tempo que entendesse e como quisesse. -----

Queremos louvar esta sua atitude Snr. Presidente, só alguém perfeitamente seguro do seu papel e determinado nas suas funções, poderia aceitar um regulamento perfeitamente aberto e não limitativo em termos de intervenções, deve ser caso único no País ou pelo menos um caso raro, uma vez que as limitações de tempo se verificam em todas as Assembleias.-----

Um gesto de agradecimento aos funcionários administrativos, aos técnicos de som e gravação e bem assim ao Snr. Horácio Nunes que desde o primeiro dia e em todas as situações prestou todos os esclarecimentos que lhe foram solicitados, de forma pronta e isenta, demonstrando sempre um grande profissionalismo ao apresentar em cada reunião os necessários documentos, de forma atempada e bem elaborados. -----

Aos senhores e senhoras vereadores da Câmara Municipal, aos que têm funções executivas e aos que não têm, pelo facto de sempre terem marcado presença nestas reuniões, disponibilizando-se caso fossem solicitados a prestarem qualquer informação ou esclarecimento. -----

De realçar também e principalmente a dedicação, o empenho e a participação de todas as senhoras e todos os senhores deputados. -----

Permitam-me que trate este tema com o cuidado que merece. -----

Meus caros: esta Assembleia, acreditem, é de uma qualidade e riqueza acima da média. -----

Durante estes 4 anos, reinou aqui um espírito de autêntica e plena de opiniões, com um grande número de intervenções, a maior parte delas de conteúdo bem forte, posições bem vincadas e diferenças de pensamentos bem evidenciados. -----

Cada um falou do que quis e durante o tempo que precisou, intervindo, respondendo e replicando sobre os mais diversos temas, mas sempre e cada um, com um grande sentido de responsabilidade, de respeito pelas opiniões diversas e principalmente num clima de grande cordialidade. -----

Conheço algumas assembleias, em que as reuniões duram meia hora. Quase não dá para aquecer a cadeira. -----

Não é o nosso caso. Nunca tive nem nunca tivemos pressa. Sempre particularmente apreciei as intervenções aqui proferidas, mesmo que algumas, no momento não me tivessem agradado. ---

Confesso-vos que neste mandato, a Assembleia Municipal de Vinhais, a atual, foi a mais participativa e disponível de todos os mandatos que conheço como Presidente ou Vereador e já são alguns. -----

Por isso, agradecemos a todos, sem exceção, a honra que tivemos e a honra que tenho também em representar a Câmara, em todas estas reuniões, prestando também o nosso contributo no estrito cumprimento da lei. -----

Sessão após sessão, sempre procurei apresentar neste período intervenções com factos esclarecedores, assuntos novos, alguns intencionalmente provocadores, números, gráficos, projetos de obras e se algo escondi acreditem que o fiz por desconhecimento ou por no momento não possuir a informação pretendida. -----

Procurei não me limitar à mera retórica, ao discurso vazio e às palavras ocas. -----

Um ou outro deputado desta casa, com certeza com a melhor das intenções, chegou até a alertar-me que me demorava demasiado tempo em explicações porventura desnecessárias. -----

Não. Não penso assim. Desde o primeiro dia que tomei para comigo que a melhor arma para obter sucesso político é o trabalho e a dedicação, mas também a frontalidade e a discussão franca, aberta e leal aos princípios orientadores da vida pública, mesmo na diversidade e confronto de ideias, com os adversários políticos. Só assim respeitamos e conseguimos ser respeitados. -----

A cada um de vós e de nós, desejos sinceros de saúde, sucessos profissionais e a esperança que possamos continuar por muitos anos, interventivos numa atitude clara de cidadania responsável, independentemente do partido ou da causa que abracemos. -----

Estamos em período de campanha eleitoral. Alguns de nós, dentro em breve, vamos fazer quilómetros e participar em várias sessões de esclarecimentos e comícios. Da minha parte, da nossa parte, serei e seremos mais uma vez como em anos anteriores. Não tenciono perder tempo com comentários acerca dos comportamentos ou atitudes dos adversários. Faremos os possíveis

para contribuímos para o debate, para o confronto de ideias e também para fazermos desta campanha um tempo de festa e boa disposição. -----

Espero e desejo que os nossos adversários pensem exatamente o mesmo. -----

Com o respeito de todos não me parece que hoje seja necessário referir-me por ser a última reunião às obras e situação política. -----

É que, é a última reunião com o País a sair de férias, ainda pouco aconteceu, com exceção das várias obras que temos vindo a inaugurar, tal como é do conhecimento de todos. -----

Quanto à situação financeira é a seguinte: -----

- Dotações Orçamentais – €965.651,40 -----

- Dotações não Orçamentais – €673.518,07” -----

2.4 - PERÍODO DE INTERVENÇÕES. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia em exercício, para questionar os Senhores Deputados se pretendiam fazer alguma inscrição. -----

Demonstraram essa intenção os Senhores Deputados: -----

- Manuel Dinis Lousada; -----

- Carlos Abel Almendra Frias Vieira. -----

Usou da palavra o Senhor Deputado Manuel Dinis Lousada, para dizer que uma vez que é a última sessão em que todos estamos presentes, queria deixar aqui também um agradecimento a todos os membros desta Assembleia Municipal, ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, aos Senhores Vereadores, ao Senhor Horácio Manuel Nunes e Ana Maria Martins Rodrigues e também queria dizer que estava muito satisfeito por algumas obras que foram realizadas, como é o caso da recuperação da Vila, o Centro Cultural e os saneamentos em várias aldeias. Disse ainda, que esperava que com as suas críticas por vezes talvez excessivas tenham contado para que o nosso Concelho seja um Concelho que toda a gente possa olhar e dizer bem de Vinhais. -----

Por último, se o Senhor Presidente da Câmara Municipal vier a ser eleito novamente, deixava-lhe aqui um repto, que faça todos os esforços para a construção de um pavilhão polidesportivo ou multifacetado. -----

No uso da palavra o Senhor Deputado Carlos Abel Almendra Frias Vieira, iniciou por cumprimentar todos os presentes, em especial o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, em seu nome e em representação da bancada do Partido Social Democrata. -----

Continou a dizer que, para a maior parte dos deputados termina hoje o ciclo político, todos tinham feito o que podiam. Disse, que era membro da Assembleia Municipal desde mil novecentos e noventa e sete e ao longo deste período, sempre fez parte da oposição, sendo portanto uma posição fácil, mas ingrata, a democracia é mesmo assim, tentou sempre defender aquilo que eram os seus ideais, sendo por vezes mal interpretado, e pediu desculpa por isso, pois fazia parte da democracia. -----

Agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia da forma como exerceu as suas funções, não esquecendo também os Senhores Presidentes da Assembleia Municipal que por aqui passaram nestes dezasseis anos, tais como Dr. José António Baia, Professor Rui Pires Fernandes dos Reis, Dr. Armando Vara, Dr. Nuno Costa Gomes, pois aprendeu muito com todos eles. -----

Disse ainda que queria referir três coisas muito importantes, que começou a enumerar: -----
Em primeiro lugar, agradecer a todos aqui presentes a paciência que tiveram para o ouvir, pois por vezes as suas intervenções faziam alongar as sessões da Assembleia Municipal para além do tolerável, apreendendo muito com todos. -----

Em segundo lugar, agradecer aos companheiros do Partido Social Democrata, que sempre o acompanharam, bem como aos Senhores Deputados José Henrique Vieira da Silva e José Guilherme Fernandes Barreira, por uma questão familiar. -----

Por último afirmou a necessidade de as pessoas se unirem, pois de facto esta terra, cada vez tem menos gentes, havia necessidade de as pessoas se unirem todas, e não andarem com grandes guerras, é necessário ter uma política de rumo, uma política coerente. -----

Agradeceu também aos serviços de apoio da Assembleia Municipal na pessoa do Senhor Horácio Manuel Nunes, pois todas as sessões decorreram muito bem. -----

Seguidamente usou da palavra o Senhor Vereador Roberto Carlos de Morais Afonso, que iniciou por cumprimentar todos os presentes, e disse que iria dirigir umas palavras, porque se

encerra o ciclo do mandato e o futuro a Deus pertence, apesar das despedidas serem sempre tristes e estas intervenções tão sentidas que o antecederam tem puxado um bocado ao sentimento, encerra-se um ciclo que só tem motivos por nos deixar verdadeiramente satisfeitos porque o que se viveu nesta casa, que é a casa máxima da democracia no Concelho de Vinhais, foi o exercício dessa democracia em pleno, com bom trato entre toda a gente, com os trabalhos muito bem dirigidos pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e com todos os assuntos devidamente explicados pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

Continuou a dizer que queria aqui deixar uma palavra de apreço para todos, para o Senhor Presidente da Câmara, para os Senhores Vereadores que também nas reuniões de Câmara conseguiram fazer um exercício pleno da democracia e debater e tratar todos os assuntos que interessam a todos os Vinhaenses, porque é debatendo-os desta forma que se consegue fazer o que se faz, um trabalho que melhorou inquestionavelmente a vida de todos nós, e que tornou este Concelho o que ele é hoje, um Concelho muito mais desenvolvido, um Concelho muito mais moderno e um Concelho em que toda a gente gosta de viver. -----

Disse ainda que, o que aqui se passou, não foi uma despedida, o que se passou é o que se faz nesta altura, lembrar tudo o que durante estes quatro anos foi feito, lembrar que todos os Presidentes das Juntas de Freguesia, fizeram o melhor que sabiam e podiam, alguns deles concerteza que iram continuar, outros não, porque não lhes é possível, por causa da limitação de mandatos. -----

Por fim agradeceu a todos os presentes, pois durante estes oito anos exerceu o cargo de Vereador com gosto e uma dedicação por inteiro, estar a trabalhar com esta equipa, e se for permitido continuar, concerteza que vai continuar a trabalhar cada vez com mais dedicação e com mais conhecimentos, bem como, com mais força para que os interesses dos Vinhaenses se cumpram.

2.5 – IMI – APROVAÇÃO DE TAXAS.-----

Foi presente uma proposta da Câmara Municipal do teor seguinte: -----

“Prevê o n.º 8, do artigo 112.º, do Código do Imposto Municipal Sobre Imóveis (CIMI), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro, que as taxas do IMI, respeitantes ao ano de 2013, sejam comunicadas à Direção Geral dos Impostos, até 30 de Novembro. -----

Assim, e porque a aprovação das referidas taxas, é da competência da Assembleia Municipal por proposta da Câmara, proponho que sejam aprovadas as taxas seguintes: -----

- a) prédios rústicos – 0,8%; -----
- b) prédios urbanos – 0,5%; -----
- c) prédios urbanos novos avaliados nos termos do CIMI – 0,3%.’-----

O Senhor Deputado Manuel Dinis Lousada, usou da palavra para dizer que estas taxas de facto para o Concelho de Vinhais, um Concelho praticamente sem emprego e com o nível de vida muito caro, um Concelho envelhecido de facto estas taxas são extremamente injustas, ainda para mais no meio rural, onde não há industria, onde não há praticamente nada, pensa que estas taxas num meio rural deviam ser 0,6% e 0,4%, e mesmo assim já seriam muito altas. -----

Após análise e discussão, do assunto em causa, foi a proposta aprovada por maioria, com os votos favoráveis da bancada do Partido Socialista, dos Independentes, dos representantes dos Plenários, da bancada do Partido Social Democrata e com o voto contra do Senhor Deputado da CDU. -----

2.6 – INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO REFERENTE AO 1.º SEMESTRE DE 2013. -----

Foi presente o relatório económico-financeiro do Município, relativo ao primeiro semestre de dois mil e treze, elaborado pelo Revisor de Contas. -----

No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, explicou que esta informação é prestada em cumprimento da obrigatoriedade da alínea d), do art.º 48.º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro. -----

Foi tomado conhecimento do documento em causa. -----

3 - PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO.

Sem intervenções. -----

Por fim usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, para em seu nome e da Mesa desta Assembleia, apresentar a seguinte intervenção: -----

“Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, minhas Senhoras e meus Senhores: -----

Quero publicamente agradecer a todos os presentes os momentos que passámos aqui ao longo deste mandato. Saúdo e cumprimento a todos e quero, também, deixar uma especial palavra aos meus dois companheiros mais assíduos na constituição da Mesa e a todos aqueles que, na ausência de qualquer um de nós, fizeram o favor de desempenhar as funções de condução dos trabalhos das sessões da nossa Assembleia Municipal. -----

Queria deixar uma palavra muito especial ao Senhor Horácio Manuel Nunes e à D. Ana Maria Martins Rodrigues, funcionários da Autarquia que secretariaram estas reuniões, e que tem dado todo o apoio à Assembleia Municipal também, aos senhores técnicos da Câmara que garantiram o som e gravação destas reuniões. -----

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, dizer-vos que, com certeza, o trabalho que aqui desenvolvemos não terá sido isento de falhas, como toda a gente sabe, ser bom não é a mesma coisa que ser excelente, quer isto dizer que, há sempre lugar a melhorar. Para mim foi uma experiência nova e enriquecedora, foram quatro anos de natural aprendizagem e não tenho dúvidas que, passado este tempo, me tornei um cidadão mais completo, com o contributo de todos, aprendi muito mais sobre o que é o convívio cívico e democrático. -----

Enquanto Presidente da Assembleia Municipal a minha preocupação foi sempre fazer o melhor, servindo aquilo que considero serem os princípios básicos da democracia, e para mim, os princípios básicos da democracia são isso mesmo, têm a ver com o respeito pelas leis que regulamentam um órgão deliberativo e o regimento interno que todos aceitamos.-----

Registo e agradeço as palavras do Senhor Presidente da Câmara Municipal e dos Senhores Deputados que aqui se referiram ao regimento interno, de facto há aspetos que podem e devem

ser melhorados mas quando fiz uma análise mais pormenorizada entendi que daí resultaria a limitação aos tempos de intervenção e por essa via sairia prejudicado o debate, esta decisão não retira a necessidade de se introduzirem melhorias e ajustes ao articulado em vigor. -----

No calor do debate todos podemos cometer exageros, o tempo é sempre pouco mas em conjunto com os restantes elementos da Mesa optamos fazer uma gestão ponderada, oxalá tenhamos decidido pelo melhor. -----

O meu propósito foi sempre o respeito por todos, terei cometido falhas, mas posso garantir que a minha preocupação foi sempre permitir o debate, o confronto de ideias, o respeito pelas pessoas e pela lei. Não registamos situações de conflito que, de alguma forma, pusessem em causa aquilo que é a dignidade de cada um e, portanto, se algum mérito a mesa teve na condução dos trabalhos foi este, sem qualquer falsa modéstia tenho a certeza que tal só foi possível com o vosso contributo. -----

Um brevíssimo comentário sobre os tempos que se aproximam, como todos sabem, estamos às portas de um novo ciclo da nossa autarquia, das eleições do dia vinte e nove, resultarão alterações à constituição deste plenário, alguns de nós continuarão, outros não, aquilo que eu espero, mais uma vez é que todo o processo eleitoral decorra com a elevação e espírito de cidadania, que caracterizam as nossas gentes. Já acompanhei alguns processos eleitorais e nunca assisti, que me lembre, a situações que nos envergonhem enquanto cidadãos participantes ativos da política. -----

Como todos sabem é perante os eleitores que os eleitos respondem e é com humildade que se deve respeitar esse juízo porque o eleitorado é o único juiz da ação política. -----

Queria deixar uma palavra muito especial a todos os Presidentes de Junta de Freguesia que estão aqui presentes, por força da lei, e sabem qual é a minha opinião acerca desta nova lei, mas por força dela alguns não poderão continuar a dar o seu contributo é certo que não há insubstituíveis, a vida é feita destas situações de mudança e alguns não estarão no próximo ciclo, pelo menos, nas mesmas funções, mas parece-me de mais elementar justiça prestar-lhe publicamente o meu agradecimento pelo contributo que todos deram às suas populações e ao debate produzido nesta Assembleia.-----

Finalizo agradecendo a todos o privilégio de ter servido nestas funções o nosso Concelho, agradeço a ajuda e o contributo de cada um para que o meu trabalho tenha sido positivo acreditem que fiz o melhor que soube e pude. -----

Concordo com o que aqui já foi referido, não fica mal a ninguém, pedir desculpas pelas falhas que eventualmente se cometam, só quem nada faz ou nada diz é que esta isento de falhas, a todos muito obrigado.”-----

E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia, declarou encerrada a sessão, eram dezasseis horas e quinze minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata. -----